

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Tel. 0100  
Quiló de Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Successor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

## BONDADE

O espírito sem bondade é  
uma abelha sem mel.

Jules Clarette

## A propósito da homenagem ao Conselheiro Nunes da Silva

**A**SSINADO por João de Lisboa, o «Correio do Vouga» transcreve uma carta em que o autor, a propósito da homenagem a prestar à memória do Conselheiro Nunes da Silva, tece judiciosas considerações sobre a verdadeira paternidade de algumas obras e melhoramentos na nossa terra e vulgarmente atribuída àquele ilustre conterrâneo.

A verdade é que João de Lisboa parece ter alguma razão no que diz. Isso, evidentemente, não invalida o valor do Conselheiro Nunes da Silva, nem a sua memória para ser lembrada e homenageada precisamente de ser laureada de actos beneméritos que a outros pertencem.

Quem ler os jornais da época, constata que muitos melhoramentos, operados em Cacia, estão lançados a crédito de outras individualidades, e muito embora o Conselheiro tenha demonstrado ao longo da vida o seu amor patriótico, esse amor fez-se notar mais vincadamente na palavra amiga, no bom conselho, na solicitude com que atendia os «seus amigos, que acolhia sorridente e fraternal» (monografia de Angeja — Ricardo Souto).

Todavia algumas Obras lhe pertencem por acção própria. Estão neste caso a criação do Apeadeiro de Cacia e a construção da Mota que liga, pela margem direita do Vouga, numa extensão de dois quilómetros, a Ponte de Angeja à Ponte da C.P..

E bastariam já estas Obras públicas e a sua natural amizade de bom amigo e bom homem, para a homenagem se justificar sem qualquer constrangimento.

Não nos custa, todavia,

admitir que houvesse alguns lisonjeadores que em vida do Homem, sabendo que o Conselheiro prezava bastante a sua personalidade, que a tinha e com autoridade, escrevessem nos jornais da época elogios que lhe não cabiam inteiramente por acção desenvolvida. Havia muito incenso! Daí o seu nome aparecer como quase o único impulsionador de tudo, quando na verdade nem sempre assim aconteceu.

Por outro lado esquecem-se certos acontecimentos, como seja a instrução pública na nossa freguesia, que se deve inteiramente à acção do Conselheiro, conforme notícia publicada no «Jornal de Estarreja», em 15-9-1927, que transcrevo em parte:

...«E já que tocámos na Escola, devemos dizer que é para lamentar d'alma, que, sendo nos tempos «ominosos» da monarquia esta terra uma das mais beneficiadas pela instrução, mercê da acção de um homem a quem Cacia tudo deve — o ilustre Conselheiro Nunes da Silva — ...», etc.

Cá temos a verdade, rodeada de incenso!

No meu entender, e considerando o progresso de Cacia, a paragem dos combóios na nossa terra, e mais tarde a criação do Apeadeiro (um dia voltaremos a falar sobre a política havida na criação do edifício), é a obra mais importante feita pelo Conselheiro, dado que, como bem diz Ricardo Souto na sua Monografia de Angeja, a barreira que liga as duas Pontes tem o «fim, principalmente, de defender os campos de Angeja, Fermelã, Canelas e Salreu»

POR  
Bartolomeu Conde

contra os açoreamentos do Vouga.

Se Cacia beneficiou desse melhoramento, foi numa maior riqueza paisagística e num belíssimo local poético, pois a barreira, nesse aspecto, é duma beleza ímpar na zona fluvial do Baixo-Vouga.

Diz ainda João de Lisboa, ainda e principalmente, que a construção da belíssima Escola de Sarrazola e a instalação da luz eléctrica, bem como os melhoramentos feitos na Igreja Matriz de Cacia, não devem ser atribuídos à influência do Conselheiro. Ora na verdade,

consultando os escritos daquela época, verificamos o seguinte: Na edificação da Escola de Sarrazola, a iniciativa partiu da Junta de Freguesia de 1925, presidida por Manuel Gonçalves Nunes e apoiada por Henrique da Costa. Constituiu-se uma Comissão, mais tarde alargada a outros membros, mas o grande obreiro, o homem que em Lisboa manobrou diligências junto do Estado, foi o Capitão, mais tarde Tenente-Coronel José Afonso Lucas, a quem coube o lugar de Presidente da Comissão nomeada pelo Governo e constituída por este ilustre militar e pelos cacienses Henrique da Costa e José Simões Miranda.

Conclui na 2.ª página

## Notícias locais

Mantém-se o núcleo de 5.ª e 6.ª classes nas escolas de Cacia

É possível que parte da população desta freguesia não tenha dado conta do funcionamento de um núcleo de 5.ª e 6.ª classes, criado nas escolas de Cacia e frequentado por 14 alunos: 10 da 5.ª e 4 da 6.ª. Estes jovens, que não puderam matricular-se no Liceu ou na Escola Técnica, encontram, assim, uma oportunidade de se valorizar e aumentar os seus conhecimentos.

Por experiência própria — não criticamos métodos nem professores — verificamos que um aluno com a 4.ª classe não sabe ler nem escrever, nem contar, nem raciocinar. O que outrora era considerado um luxo ou sinal de cultura (ter o exame do 2.º grau), hoje é apenas tido como primeiro trabalho para debater a ignorância humana.

Por razões que importa esquecer, o núcleo de Cacia foi, incomprensivelmente, extinto e os 14 jovens (2 são de Angeja) enviados para casa nos dias de Novembro. Mas a boa vontade e o espírito de iniciativa da sr. Professora D. Judite de Apresentação Rodrigues da Graça, que orienta este curso com muita proficiência e dedicação, bem como a pressão dos pais e da Junta de Freguesia, moveram a Direcção Geral do Ensino Primário a uma revisão do problema. E porque se trata de Servidores honestos que ensinam o bem estar e a promoção das populações, o núcleo felizmente foi resbeto.

Manifestamos publicamente a nossa gratidão à Junta de Freguesia, que se desloca a Aveiro para expor o assunto ao sr. Governador Civil, que por sua vez lhe dedicou toda a atenção.

queres, não falta quem me queira! Olha que «candó» se faz uma panela, faz-se logo o teste para ela! Já mesmo muito velho, quando uma strevida se metta com ele e lhe dava conversa, só para o ouvir, era certo que não se separava dela sem lhe perguntar se queria ser sua noiva.

O *Ti-Rema da Estrada* (Cacia) — Sempre bem disposto, um humorista intrinsecamente respeitoso e simpático, que tinha para as cachapas suas conhecidas um dito jocoso, alegre e quase sempre em rima, de que ainda hoje há quem se lembre. São, pois, dele estas expressões, para com as moças:

Olhos verdes cor de esperança,  
Quem espera sempre alcança.

Que lindo cabelo castanho e dourado,  
Bem baixa aquele que for teu amado.

Olhos azuis do Céu linda cor...  
Deus abençoe quem é uma flor.

E eram todos assim deste género os ditos do *Ti-Rema*.

Conclui na 2.ª página

## O sr. Presidente da República

vai visitar Cabo Verde e Guiné

O sr. Presidente da República vai iniciar amanhã, dia 28, a sua anunciada visita às províncias de Cabo Verde e Guiné, a bordo do paquete «Funchal». A partida está prevista para as 19 horas, da estação marítima de Alcantara.

Acompanham o Chefe de Estado, sua esposa e sua filha D. Maria Natália; o ministro do Ultramar e esposa, alguns membros da Casa Militar da Presidência, o secretário nacional da Informação, o chefe do Protocolo do Estado e os membros do Gabinete do ministro.

## CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

### 8) MALFEITORES

E

### PESSOAS ORIGINAIS

POR  
Pinto Perfeito

**MALFEITORES** — Sim... Para que dizer que em Cacia doutros tempos só havia gente de bem? Contudo, sobre este assunto abstenho-me de certos pormenores, apenas desejo informar que também tivemos gente que, clandestinamente, praticava o mal, talvez por desporto ou por tendência, pois por necessidade sabe-se que não era. Tivemos, pois, quadrilheiros, saltadores de estrada mesmo. Valham-nos ao menos a satisfação de sabermos que aprenderam o ofício em terras longínquas e creio que tais elementos se enquadravam em grupos suburbanos da Região. E que ofício... pois não se tratava de tipos miseráveis, todos faziam poderoso aparato: boas montadas e bem sjezadas. Nos tempos actuais sabemos que neste mister obscuro existem vários grupos que primam entre si pela rivalidade e supremacia. Pois no antigo caso caciense e redondezas a que me refiro, passava-se o mesmo. O povo temia passar de noite em certos sítios, as diligências eram muitas vezes atacadas, mas quem elas eram é que não se sabia. Só muito tarde, depois de falecidos, se teve a certeza do que anteriormente se rousava, por se ter descoberto nas suas habitações, bem simuladas, os arrelos vistosos que nunca tinham sido vistos à luz do dia, nem mesmo pelos seus familiares. No entanto há conhecimento de que sujeitos desta espécie saídos na estrada nos Cinco Caminhos ou na Junqueira, foram por vezes acometidos do seu sentido humano e até galante. A meu avô, quando

algumas vezes se dispunha a contar histórias do seu tempo, sentando comigo no erro das vacas pela estrada fora a caminho de um pinhal que possuía por aqueles lados — nos Ervidelros — referindo-se a passagens havidas com bandidos, contava esta quadra:

Cativou-me certo moço,  
Que fui no seu aliação,  
Afinal era bandido  
Mas dei-lhe o meu coração!

E sobre bandidos dos tempos idos que *enfetavam* a nossa terra, como disse, entendo não me dever pormenorizar mais.

**PESSOAS ORIGINAIS** ou típicas de Cacia antiga, cuja individualidade os tornou populares e inesquecíveis. Outros que, não sendo de Cacia, nela passaram boa parte do seu tempo e por isso os cacienses se habituaram a considerá-los seus amigos, como se de cacienses se tratassem.

Temos pois:

O Manuel da Póvoa (Manel Carramona) — Um simplório, que conheci ainda já velho e solteiro de viola a tiracolo, aos domingos por Cacia atrás das cachapas, pedindo casamento a todas. Sim..., porque antigamente um moço que se apresentasse com uma viola e a scubessa tocar bem, marcava pontos no conceito das moças e o Manel Carramona vivia nessa ilusão... coltado. Ele não tocava nada de jeito. Era um tanto leve da ideia e as moças troçavam dele. Alguns mais strevida fingia aceitá-lo para seu conversado e isso causava na sua mente uma grande alegria e uma esperança que só servia depois para o atormentar. Dizia muitas vezes às moças: Ó cachopa!... Se tu não me



# TORECA

## CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28719 - AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

### Conselheiro Nunes da Silva CACIA ANTIGA

Conclusão da 1.ª página

Neste melhoramento, notabilizou-se o melhor espírito de cooperação do povo, uns oferecendo pinheiros, outros areia e cal, outros ainda dinheiro e dias de trabalho. Sobre este acontecimento é digno de ler-se o «Ecos de Cacia» de 6 de Junho de 1931, cujo relato gráfico desta Oora é bastante elucidativo e pormenorizado.

Nos melhoramentos da Igreja Matriz, em 1927, constituíram-se Comissões de Auxílio por lugares da freguesia, assim formadas: Cacia: — Dr. Padre Florindo, Manuel Pedro Nunes da Silva, José Simões Carrelo, Manuel Nunes Teixeira, João Ferreira; Sarrazola: — Henrique da Costa, António Eusébio Pereira, João Simões Costa, Manuel Simões Constantino; Quinta: — João Barreiros de Macedo e Manuel Gonçalves de Sousa; Vilarinho: — António Gonçalves Teixeira Júnior e outro.

Se o Conselheiro trabalhou ou teve influência nestas reparações, como se pretende actualmente, os jornais da época não se referem à sua intervenção. Também não temos conhecimento de qualquer melhoramento na Igreja Matriz, fora este a que nos estamos referindo, merecedor de nota alta.

Na instalação da Luz eléctrica, outro grande melhoramento de Cacia, há muitas forças a considerar na sua consecução. Já em 1928, portanto três anos da sua inauguração, o «Jornal de Estarreja» (16-12-28) se referia a um mecenas que suportaria todas as despesas na instalação da luz eléctrica em Cacia se houvesse número suficiente de consumidores. Este «benemérito» empregaria o capital se tivesse bons juros. O jornal não indica nomes. Mas em 1931 («Ecos de Cacia» de 10-10-31), temos a notícia que está constituída uma Comissão Administrativa para a instalação da luz eléctrica. O grande obreiro aqui, foi o dinheiro. E o dinheiro foi pedido ao povo de Cacia, que respondeu com mais de 100 contos, quantia valiosa se atendermos ao tempo. A união do povo, a sua subscrição, foram a força principal que operou o milagre de termos luz há mais de trinta anos.

Estes são os factos que podemos colher. Não diminuem em nada o valor de um Caciense que chegou aos lugares mais altos da magistratura portuguesa. Ele próprio, se fosse vivo, repudiaria honras que não lhe cabem. A lisonja serve até onde serve.

De resto, o menos que se

Diz-se que, vindo ele uma vez do campo com uma palhaçota vestida (capa de palha ou de junco que os homens usavam para se abrigarem da chuva) e dirigindo-se assim a uma moça que estava distraída, com as suas graças, esta se assustou tanto que ele teve de a amparar nos braços para que não caísse. Isso foi constatado e comentado com certa piada e enleio o Ti-Rema dizia com o seu conhecido humor: Eu não a queria abraçar... ela é que foi a outpada.

O Mila — Sendo de Angeja, passava as suas horas de folgado por Cacia, aos domingos, com a sua viola a tiracolo nas danças de roda, que se faziam nas ruas e de noite nos serões, pois Cacia primava por ter os serões mais alegres da Região. Este Mila, tão conhecido como a grama, sempre alegre, tocando e cantando, conseguia mesmo já entrado na idade, ser sempre o chefe da rapaziada de Angeja, que com ele arrastava para Cacia. Nunca se fazia rogado. Mal chegasse, violava em posição, e aí estava ele a animar a mocidade. Não era um galã, nem ele se tinha nessa conta, mas era bom tocador e cantava para que todos dançassem. Entre as suas quadras, destaca-se esta muito divulgada:

Já aqui chegou o Mila,  
Que vem todo assoado,  
Jura à terra que vem descalço  
E jura aos céus que vem calçado!

Indica esta quadra que era até um tipo despretencioso e simples. Alguns dos seus companheiros fizeram casamento em Cacia, facto que a ele, Mila, se ficou devendo.

(No próximo número serão focadas outras figuras típicas)

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 26:

- 1.º prémio 10218
- 2.º " 28306
- 3.º " 48496

### Passa-se

Em bom local, em Cacia, junto da Estação do Caminho de Ferro, a casa «Aurora do Vouga», da Viúva de José Cordeiro de Jesus. Falar no local.

pode dizer do ilustre caciense Conselheiro Nunes da Silva, é que é um filho digno de Cacia, um benemérito, um amigo afável, a quem o nosso povo muito deve e de maneira especial os seus amigos que beneficiaram da sua posição e do seu excelente trato; exceder o seu valor, é diminuir-lo no seu balrismo e no amor ao povo da sua terra, e isso seria a maior ofensa que se poderia fazer à sua memória.

A homenagem que Cacia lhe pretende prestar é justíssima, e só é pena que não tenha sido prestada há mais tempo, por quem devia e tinha obrigação moral de o fazer.

Bartolomeu Conde

## POR AVEIRO

### Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 23-1-1968:

Por despacho superior, foi autorizada a entrega, a esta Câmara Municipal, da quantia de 1014115\$00, para a construção do Bloco Escolar, com cantina, do Núcleo dos Azeites de Esgueira.

Val ser submetido à aprovação do Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana os anteprojectos da construção de um quartel em Cacia, bem como de um bloco de 7 habitações para os guardas para os necessários efeitos.

Foi deliberado adquirir:  
a) — Uma propriedade sítio no lugar da Molta, freguesia de Oliveirinha, com a área de 239300 m<sup>2</sup>, destinado a instalar, ali, qualquer indústria de grande envergadura;

b) — Uma parcela de terreno, na Cova do Ouro, Vise, Esgueira; uma parcela de terreno, no lugar do Paço, freguesia de Esgueira; e uma parcela de terreno, no lugar do Solposto, da mesma freguesia, destinados a facilitar a construção de habitações, com características económicas; e

c) — Um prédio sítio na Rua Voluntário Guilherme Gomes Fernandes, cujo terreno se destina à urbanização da zona daquele arruamento e Rua Dr. Alberto Souto (antiga Avenida Portugal).

Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros, 3 autos de medição de trabalhos, das seguintes obras:

- 1) — Construção do Bloco Escolar dos Azeites de Esgueira (9.ª situação) 109580\$10;
- 2) — Pavimentação a asfalto, de um troço do Caminho Municipal 1509, entre o Rego da Venda e a Molta (3.ª situação) 30240\$00;
- 3) — Construção do Matadouro Regional (8.ª situação) 109170\$00.

Na reunião de 15 de Janeiro, foram apreciados 20 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 5 deferimentos, 5 indeferimentos, 9 informações e 1 para arquivar.

### Concurso de montras

Conforme oportunamente referimos o G.º do Comércio de Aveiro promoveu o «Concurso de Montras do Natal», a que concorreu apreciável número de estabelecimentos da cidade.

O júri estabeleceu a classificação seguinte, por categorias, conforme o respectivo regulamento: «Motivos do Natal» — 1.º Alberto Lopes Antão (Casa Paris); 2.º Manuel Garcia (Casa Espanhola); «Sentido Comercial» — 1.º José Gonçalves Mota (Óptica); 2.º Papelaria Avenida; «Arte e Bom Gosto» — 1.º Teófilo «Teat»; — A. Estrela Santos; 2.º Carlos Marques Mendes (Casa Savvy).

São atribuídos troféus a todos os classificados.

### O 86.º aniversário dos Bombeiros Velhos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos), vai comemorar o seu 86.º aniversário nos dias 27, 28 e 29 do corrente, com o seguinte programa:

Sábado, 27 — Às 21,30 horas, na sede desta Associação, inauguração dos serviços radiotelefónicos e do Gerador Portátil, oferecido pela Empresa «Honda», seguida de Sessão Solene, presidida pelo Ex.º Senhor Governador Civil do Distrito, Dr. Manuel Loureiro, durante a qual terá lugar a cerimónia da entrega de medalhas a vários elementos da Corporação e será prestada homenagem a Beneméritos desta Associação.  
Domingo, 28 — Às 9,45 horas,

## Arrematação Judicial

No dia 6 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Albergaria-a-Velha, será posto em 2.ª praça, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de metade do valor matricial, um prédio apreendido ao insolvente Francisco Eusébio Pereira, com a área de 3.000 m<sup>2</sup>.

Presta todas as informações o administrador da massa insolvente, Luís de Brito, com escritório à Rua Capitão Pizarro, 32, telef. 24488, em Aveiro.

### Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro Vacinação contra a Poliomielite

Como é do conhecimento público, os resultados obtidos com as anteriores campanhas de vacinação contra a POLIOMIELITE tem sido dos melhores.

Para os completar vai proceder-se a nova vacinação de 5 a 10 de Fevereiro próximo.

Assim, as crianças dos 3 meses aos cinco anos de idade, ainda não vacinadas ou a quem falte a 2.ª ou a 3.ª dose, devem comparecer no Posto de Vacinação da área da sua residência, levando o Boletim Individual de Saúde e o aviso-convocatória no caso de o receberem.

Segue-se o horário de funcionamento dos Postos:

Delegação de Saúde de Aveiro — Todos os dias, das 9,30 às 12 e das 14 às 17 horas.

Delegação dos Serviços Médico-Sociais em Cacia — Todos os dias, das 16 às 18 horas.

Casa do Povo de Oliveirinha — Dias 5, 7 e 9, a partir das 9,30 horas.

Junta de Freguesia de Elvo — Dias 5, 7 e 9, a partir das 9,30 horas.

O Delegado de Saúde,  
Domingos Ferreira Afonso e Cunha

### Mercearia e vinhos

Trespasa-se no Cabeço de Cacia, bem afreguezada.

Tratar naquele estabelecimento com o proprietário António Maria. (31)

na Sede, izar da Bandeira com formatura geral e continência.

Às 10 horas, Missa de sufrágio na Igreja de Jesus, rezada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Manuel Caetano Fidalgo, por alma dos Bombeiros e Protecções falcedas.

Às 10,30 horas, Romagem aos Cemitérios da Cidade, com deposição de flores.

Colaboram nestas cerimónias as Bandas Amizade e a do Internato Distrital de Aveiro.

Segunda, 29 — Às 20 horas, na Sede desta Associação, Jantar de confraternização, para o qual a inscrição se encontra aberta, até ao dia 24.

### Nova Direcção do CETA

Realizou-se no dia 19 do corrente, na sede do CETA, a eleição dos corpos gerentes para 1968 que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Henrique Junqueiro Fidalgo; Secretário, Bartolomeu da Costa Valente Cond.º

Conselho Geral — Presidente, Carlos Alberto de Moura Baptista Coelho; Relator, Artur da Fonseca Pinc; Vogal Júlio H. nriques.

Direcção — Presidente, João Gamelas da Silva Mattos; Secretário, Idalécio Cação; Tesoureiro, Fernando Rodrigues Pereira; Vogals, Arlindo António Pereira da Silva e Júlio Manuel Catarino Gonçalves.

### Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

2.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Nuno Simões Ferreira, residente em Anadia, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa Maria Júlia Duarte Castro, da sepultura n.º 673 do Cemitério de Esgueira para o Cemitério de Anadia.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à translação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Praços do Concelho de Aveiro, 29 de Dezembro de 1967

O Presidente da Câmara,  
Artur Alves Moreira

### “A CAPITAL”

Para a publicação do jornal diário da tarde «A CAPITAL», que respacca em breve, tendo como director o sr. Dr. Norberto Lopes e como director-adjunto o sr. Dr. Mário Neves, constitui-se uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, da qual são fundadores, além de queles dois jornalistas, os srs. Carlos Ferrão, Dr. Álvaro Salema, Miroslav de Oliveira, Carlos Machado, Dr. Fernando Soromenho, Raúl Alves Fernandes, Manuel Nunes e Eugénio Quinhones de Sá.

Fazemos votos para que «A Capital» dignifique o jornalismo português, como é de esperar das pessoas que o vão dirigir e que na imprensa portuguesa já deram provas das suas altas qualidades profissionais.

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### Casa do Povo de Cacia

Providência e Assistência

Durante o ano de 1967, a Casa do Povo de Cacia, dispendeu as seguintes verbas:

Subsídios — Por doação: 11.038\$00; por morte 600\$00; por invalidez, 30.000\$00; por nascimento de filhos, 100\$00; socorros imperiosos, 220\$00.

Assistência médica — 9.600\$00. Medicamentos — A tóxicos, 7.785\$10; a familiares, 3.703\$90.

Função educativa — Desportos, 525\$00.

Total — 63.572\$00

### Padaria

Trespasa-se em Travago (Ermezinde), com boa cozedura de trigo e boroa, por motivo de pastilhas.

Informe João Fonseca, em Sarrazola — Cacia.

PREÇO POPULAR

Vente Praças e Filhos

Rua Anabela, 117C

O romantico

TOOL Cl.º 22 (Dez de 1968)

EQ	1	2
Sanjoana	1	
Porto-Belo	1	
Vazim		
Guimarães		
Barreira	1	
Tramagal	1	
Leça-U		
Famalic	1	
Atlético	1	
Lusitano	1	
C. Pedrae	1	
Alhandra	1	
Sintrense	1	

COMEM CA

Horário de 14-1-1 PARA OARA O S 5,43 Sem7 Semi-di de Lina Lisbo 7,16 Tran8 Tramuc 8,06 Tran9 Tramuc 8,39 Tran6 Tramuc 11,24 Tran2 Semi-d 12,59 Tranra Lisbo 16,29 Sem8 Tramuc vindo 4 Autom 18,31 Tran para 19,59 Tran8 Tramuc 21,25 Tran Tramuc 3 Tramuc Os cont, 8,46 e seguem atdas 7,39, 16,54, 20,20min em erro; e o dat até Pamj diligência

Rápaveiro

PARA OARA O S 12,13 Ráp0 Foguet 17,23 Fog0 Foguet 22,39 Fog0 Rápido

V-se

Uma castorhas, e casa dRua D em frente Ang Tratar nel Nos da Silva, os Out em Ang

OUR JO 3

ÓCIO CUL

Consumos

Our Vil

Ruaão, 59 e h, 7 e 9

(Em fra de Lava



Carteira Elegante

Fizeram anos: No dia 15 do corrente, fez 39 anos a sr.ª Vitória Simões Ventura Martins, natural de Cacia, esposa do sr. Manuel João Martins, fiscal das Obras Públicas dos Edifícios Nacionais do Centro, residentes em Vilar (Aveiro).

Fazem anos: Hoje, dia 27, a menina Adellina Alexandra Pereira, completa 31 aniversários, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e da sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Victor Manuel Rodrigues dos Santos, 28 anos, filho do nosso primo natural de Taboira sr. Vitorino Nunes dos Santos e da sua esposa sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

No dia 29, o sr. José da Silva Costa, 30 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal da Fábrica de Celulose, e da sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Cacia; a menina Maria Fernanda de Jesus Nunes, completa 18 anos, filha do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e da sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, de Quinta e industriais de pedarias em Lisboa; e o menino Manuel Rodrigues da Silva Rocha, 10 anos, filho da sr.ª Maria Leonor Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Domingos da Silva Rocha, de Cacia.

Em 30, o sr. Mário da Silva, 41 anos, susente na América do Norte, filho do sr. Manuel José da Silva Júnior, de Cacia; e a menina Ana Maria da Silva Almeida, completa 19 primaveras, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua falecida esposa Oracinda da Silva Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

Em 31 de Janeiro, o sr. Francisco do Carmo Almeida, 57 anos, de Angeja e industrial de pedaria em Lisboa; o sr. Hermínio Simões Aidos, 44 anos, de Quinta e industrial de pedaria em Flegenga (Loures); o sr. José Francisco de Oliveira e Silva, 38 anos, filho do sr. José Maria da Silva, industrial de pedaria em Ranholas (Sintra); o sr. Carlos Lopes de Oliveira, 32 anos, filho do sr. Horácio Martins de Oliveira, gerente da secção de madeiras e destrocador da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira; e Rui Manuel da Silva Nunes, 17 anos, filho do sr. Adalino Nunes e de sua esposa sr.ª D. Laura do Carmo da Silva Nunes, de Cacia e residentes em Lisboa.

Em 1 de Fevereiro, o sr. João Ferreira da Maia, 53 anos, jardineiro-chefe da Câmara Municipal de Aveiro e encarregado do Parque da cidade.

Em 2 o sr. António Dias da Costa, 54 anos, natural do Sobreiro (Albergaria-a-Velha) e empreiteiro de pinturas e estuques da construção civil de Lisboa; a sr.ª Maria Martins Simões, de Cacia; e a menina Maria Alice Soares Teixeira, completa 12 anos, filha do sr. Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Etelvina Soares da Silva, moradores no Cabço. Muitas felicidades para todos.

Em Salreu

Vende-se casas com habitações, celeiros, adega, currais, quintal com fruteiras, etc. (indicada adaptação a um aviário, total com cerca de 8.000 m.). Informa: Avenida Dr. L. Peixinho, 66 - Aveiro - Tel. 22228.

Quotas de padaria

Vendem-se duas, sendo uma a maior da sociedade, em Agueda. Informa a redacção.

Agradecimento

A família de Arnaldo da Silva Laranjeira, recentemente falecido na Martosa, agradece muito reconhecida a todas as pessoas que acompanharam na sua dor, nomeadamente aos inúmeros amigos e funcionários da Companhia Portuguesa de Celulose que se dignaram tomar parte no funeral, sobretudo por consideração por seu filho Zefirino Gutomar Laranjeira, funcionário da referida empresa fabril.

Martosa, 23 de Janeiro de 1968

De Esqueira

Desastros mortais. — Mais um desastre se registou na variante desta localidade. Desta vez foi vítima o sr. Alfredo Francisco dos Santos, de 42 anos, natural de Cacia, mas aqui residente.

O infeliz Alfredo deixa viúva a sr.ª D. Maria Clara Ferreira Sanchez e na orfanada 3 filhos. — No estaleiro de Esqueira morreu afogado o padroeiro sr. Manuel Correia Ribeiro, de 44 anos, que era irmão do construtor civil sr. Joaquim Correia Ribeiro.

Tratou dos funerais a Agência Capela, desta localidade. A família enlutada envia-nos sentidos pésames.

Basquetebol. — No último domingo os juvenis do Club do Povo de Esqueira, com o título já assegurado, derrotaram o Interato por 51 21.

Aos jovens jogadores e ao seu orientador sr. José Soares da Costa, as nossas felicitações.

Admiramos o silêncio da imprensa diária, que não fez qualquer referência ao feito dos juvenis de Esqueira.

O que aconteceria aos correspondentes dos jornais diários? Nós, francamente, não sabemos.

Hoje à noite, joga no campo da Atameda, para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão o Grupo de Esqueira com o F. C. de Gaia.

Anos. — No dia 28, completa 5 aniversários a menina Maria Goreta da Silva Laranjeira, filha do sr. Francisco Laranjeira e de sua esposa sr.ª Ana Pinto da Silva, nossos conterrâneos residentes em Atalala (Vila Nova da Barquinha).

Os nossos parabéns. — C.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 16 do corrente, faleceu em sua casa, vítima dum ataque, o sr. António Prudente, guarda dos pinhais, viúvo há 1 ano de Maria Serrana.

O falecido, não tendo filhos, vivia em sua casa, em companhia de um sobrinho, que conduzia a chave da urna.

Tatou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 29, faz 35 anos o sr. Manuel Maria Mala, seramista em Aveiro.

Também em 29 faz 62 anos a sr.ª D. Maria Fernandes da Cunha.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Anos. — No dia 24 do corrente, fez 29 anos o sr. António Martins, empregado comercial em Aveiro morador neste lugar. Felicitamo-lo. — C.

Explicações

De francês e inglês, para qualquer ciclo, na casa do sr. Manuel Soares de Almeida (Presidente da Junta) — Rua Vasco da Gama — Cacia.

De Taboira

Falecimento. — Conforme noticemos oportunamente, faleceu no dia 8 do corrente, na sua casa deste lugar, o nosso amigo sr. António Simões dos Aidos, de 64 anos, conceituado industrial de pedarias em Coimbra, casado com a sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida e pai da sr.ª D. Maria Arcelina Marques Aidos, casada com o sr. Carlos Manuel Marques.

O extinto era sócio honorário e tesoureiro da Banda Marcial 1.ª de Agosto e sócio dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, em cuja localidade gozava da melhor consideração e estima.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 18 horas, com grande acompanhamento de pessoas deste lugar e de Coimbra.

No préstito incorporaram-se as duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos bouquets e coroas com as seguintes dedicatórias:

- Ultimo e doloroso adeus de sua esposa.
— Infundidos beijos de sua filha e marido.
— Ternos beijinhos de seus netinhos.
— Eterna despedida do seu irmão José Maria Simões dos Aidos, esposa e filha.
— Eterna saudade da sua irmã Soledade, marido e filhos.
— Lágrimas de saudade da sua irmã Benilde e marido.
— Última recordação de seus sobrinhos António, Eduardo, Fernando, esposas e filhos.
— Saudosas lágrimas de sua sobrinha Benilde Simões da Silva.
— Sentida saudade da sua sobrinha e afilhada Rosa e marido.
— Saudosa adeus de seu sobrinho José Simões da Silva.
— Recordação de seu primo Manuel Simões Maia, esposa e filhos.
— Eterna saudade dos primos Ernesto Marques Carvalho e família.
— Recordação do seu primo António Simões Maia e esposa.
— Com muitas saudades dos primos Abílio Marques de Almeida e esposa.
— Última homenagem do seu primo Manuel Rodrigues Laranjeira e família.
— Saudosa recordação de seu primo Américo Simões Aidos e esposa.
— Recordação da sua prima Aurora Simões Maia e família.
— Infinita saudade de sua prima Laurentina Marques de Almeida e marido.
— Eterna saudade de sua parceira Maria da Conceição Marques.
— Saudosa recordação de suas criadas Cácia e Natália.
— Último beijo de seu afilhado António Martins Ferreira.
— Homenagem de gratidão ao amigo eterno, ao amigo de sempre. — Sociedade Musical 1.ª de Agosto (Vila Nova de Gaia).
— Sentida homenagem da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboira.
— Homenagem do seu amigo Anastácio Rodrigues Migueis e esposa.
— Recordação do seu amigo António Marques da Graça Migueis e esposa.
— Preito de homenagem do seu amigo João Neves Gutomar e esposa.
— Eterna saudade dos seus amigos Maria Olimpia Lemos, Octávio e António.
— Saudade eterna do amigo Carmindo Marques Ferreira, esposa e família.
— Perpétua saudade de seu compadre António dos Santos Ferreira e esposa.
— Última homenagem dos empregados e empregadas da Padaria da Candeia — Alumaria.
— Do seu grande amigo Artur Pereira dos Santos, com muita saudade.

Muitas outras dedicatórias ficam para publicar no próximo número, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

A urna foi coberta pela bandeira da Banda Marcial 1.ª de Agosto e conduziu a chave o seu genro.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso sentido pesar.

O cortejo de Pastorinhas. — Decorreu com muito brilhantismo o tradicional cortejo de pastorinhas, ao qual, como é hábito, o nosso povo devotou o maior brilo e carinho.

O produo do leião, que reverte a favor das obras da capela de Santa Maria Madalena, foi superior a 13.000\$00.

No próximo número publicaremos as contas.

Anos. — No último dia 23, completou 4 anos a menina Vitória Maria Gutomar de Oliveira e no dia 31 faz 12 anos o seu irmão Sebastião Gutomar de Oliveira, filhos do sr. Agostinho Marques de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª Rosa

Agradecimento

Eugénio Rodrigues Souto

A viúva, seus filhos e mais família, na impossibilidade de o fazer directamente a todos, por falta de endereços, vêm por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecimentos, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo as muitas que se deslocaram propositamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 13 de Janeiro de 1968

De Angeja

Anos. — No dia 27, passa o seu aniversário o sr. António Gonçalves Ribeiro, natural de Frossos e ausente no Canadá, marido da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Celeste Valente Ribeiro, aqui residente.

Em 28, passa o seu aniversário a sr.ª D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, nossos conterrâneos residentes em Aveiro.

Também em 28, faz 44 anos o nosso conterrâneo sr. José Nunes Fontoura, comerciante em Samba Cejú e sócio da loja de café e palmar da firma Fontoura & Irmão, em Camabateia Lefua (Angola).

Em 29, faz 28 anos o sr. Jeremias Marques Branquinho de Almeida, empregado na Fábrica de Celulose.

Em 30, faz 12 anos o menino José Eduardo Rodrigues Tavares, filho do sr. José Ferreira Tavares e de sua esposa sr.ª D. Amélia Rodrigues das Neves, nossos conterrâneos e comerciantes em S. Paulo (Brasil).

Também no dia 30, faz 8 anos a menina Ana Maria de Pinho Sousa, filha do sr. José Maria Dias de Sousa e de sua esposa sr.ª Maria Helena Nogueira de Pinho, moradores na Bacia. As nossas felicitações. — C.

De Loure

Anjinho para o Céu. — Com 5 meses de idade faleceu um filho do sr. Abílio Francisco de Oliveira e de sua esposa sr.ª Avelina Sequeira de Oliveira, deste lugar.

O casal tem 9 filhos vivos, mas sentiu muito a perda deste ente querido.

Pastorinhas. — Realizou-se no último domingo o cortejo de Pastorinhas neste lugar, revertendo o produto de 1.451\$00 em favor da capela local.

No cortejo incorporaram-se os tradicionais Reis Magos, tão do gosto da nossa gente e que atral sempre elevado número de forasteiros.

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Domingo, dia 28, às 21,30 horas com o conjunto «Humberto Oliveira» de Ovar (Organização da Casa do Povo de Cacia)

Gulomar dos Santos. — Em 30, faz 33 anos o sr. Lourenço Dias César, empregado na Fábrica de Celulose.

Em 31, faz 22 anos a sr.ª D. Maria Heltora de Matos Fernandes Lopes, cortadora de artigos de malhas, esposa do sr. Manuel da Silva Lopes, cortador de calçado, que são filha e genro do sr. João Maria Fernandes, panificador, e de sua esposa sr.ª D. Sara de Oliveira Matos, todos residentes em Avintes.

Os nossos parabéns. — C.

Do Sarrazola

Falecimentos. — Conforme noticemos a semana passada, faleceu na sua casa da rua João Chagas, deste lugar, no dia 18 do corrente, a sr.ª Júlia Simões de Oliveira, de 79 anos, viúva há 6 do saudoso Joaquim Simões Dias; mãe da sr.ª Georgina Simões de Oliveira, casada com o sr. José Maria Rodrigues da Silva (o Jorge) e avó do sr. Manuel Simões da Silva, casado com a sr.ª Maria Cândida Vagalinho Tavares, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das 8 irmandades e 6 sacerdotais, que celebraram offícos e missa de corpo presente na igreja paróquia.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 3 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o sr. José Carlos Magalhães, de Aveiro, empregado da Metalurgia Casal, e a toalha de cobertura o seu neto.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Também faleceu repentinamente neste lugar, no dia 24 do corrente, a sr.ª Alexandrina Marques Tavares, de 84 anos, natural de Alquerubim, viúva há 22 anos de Manuel Rodrigues Tavares e tia do sr. Clemente Marques da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação das 3 irmandades e 6 sacerdotais, que celebraram offícos e missa de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. Adriano Tavares, morador na rua da Constituição, e a toalha o seu sobrinho sr. Adriano Sequeira Tavares, residente no Cabço.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Tatou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

Anos. — No dia 21, completou 41 anos a sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintanheiro, esposa do sr. Francisco Simões Quintanheiro, nossos conterrâneos e industriais de pedaria na Guarda.

Em 30, faz 77 anos a sr.ª Joana Afonso da Silva, esposa do sr. António Simões Dias.

Em 31 de Janeiro, faz 25 anos o sr. Horácio Soares da Silva, deste lugar, empregado na Metalurgia Casal.

Em 2 de Fevereiro, faz 71 anos o sr. Albino Nunes Teixeira, proprietário, deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 25 do corrente, em casa de sua sobrinha sr.ª Fernanda Marques de Melo, moradora na rua da Trapa, faleceu a sr.ª Maria da Guarda Rodrigues de Melo, de 87 anos, solteira.

Era também tia dos srs. Aledes, Orlando e Arménio Marques de Melo e das sr.ªs Maria e Alice Marques de Melo.

A extinta era dotada de bons sentimentos, tornando-se muito respeitada nesta localidade.

Em Horta (Évora), faleceu no dia 22 com a provecta idade de 98 anos, a sr.ª Maria Joana de Jesus, viúva de Nôé Dias de Figueiredo e mãe dos srs. Jaime e Paulino Dias de Figueiredo.

A extinta deixou muitos netos e era conhecida nos lugares limítrofes como sendo a pessoa mais idosa.

A família enlutada envia-nos sentidos pésames.

Anos. — No dia 29, faz 66 anos a sr.ª D. Maria Nunes das Neves Almeida, esposa do sr. Francisco Rodrigues de Almeida, proprietários, da rua da Trapa.

Os nossos parabéns. — C.



**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27248 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA

para Escola Médica

ENFERMEIRA

para Escola Dr. Ruyana

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luis de Camões, 132-1.º-DI.  
Telef. 625104 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —

**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA

Acima das Escolas

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

**Rainha Santa**

ATE OS ANJOS BEBEMI...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Fraça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 22413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

de

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil ORÇAMENTOS GRATIS

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a coceira desaparece por encanto. A coceira desaparece por encanto. A irritação é domada, a pele é refrescada e alivada. Os alívios começaram. Medicamento por necessidade para todos os casos de eczema humido em mãos, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Alfonso Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
Viagens Individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Funhebra de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39

Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 22204 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do Indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armasenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 327027

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 636898

Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; manuseia para rolos e vernizes tipo-litográficos 183

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspiradores portáteis, em limalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de alturas e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Quartido 58 — Telef. 22529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal

**TERRENO**

Construção autorizada.

40300 m2. Estrada Cacia-Aveiro  
Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**